

Introdução aos Sistemas de Banco de Dados

TIAGO GUIMARÃES MORAES

Ementa disciplina



- □Introdução a Banco de Dados
- □ Abordagem entidade-relacionamento
- ■Abordagem relacional
- ☐ Transformação ER para relacional
- □SQL básica DDL e DML
- □Pg_plSQL
- Triggers
- ■Mapeamento Objeto relacional

Roteiro



□Finalidade de um BD

□Histórico

□Tipos de bancos de dados

□Visão geral do projeto de Banco de Dados

- o Modelo físico
- oModelo lógico
- oModelo conceitual

Finalidade de um BD



Existem outras alternativas para salvar dados?

Finalidade de um BD



Existem outras alternativas para salvar dados?

• Arquivos?



Finalidade de um BD



- ▶ Por que utilizar um BD e um SGBD?
- Primeiro, o que é um BD (Banco de Dados)?

Finalidade de um BD



- Por que utilizar um BD e um SGBD?
- ▶ Primeiro, o que é um BD (Banco de Dados)?

▶ E um SGBD (Sistema Gerenciador de BD)?

Finalidade de um BD



- Por que utilizar um BD e um SGBD?
 - 1. Redundância nos dados
 - · Inconsistência de dados
 - Mesmos dados gravados em lugares diferentes
 - Modifica um arquivo, o outro arquivo com que contém o dado fica inconsistente.

Finalidade de um BD



- Por que utilizar um BD e um SGBD?
- 2. Dificuldade de acesso
- · Para saber todos funcionários que ganham mais de R\$5000,00 em arquivos:
 - -ou se faz manualmente
 - -ou se constrói um software
- · Falta de um linguagem de consulta.
- Em SGBD's existe a SQL (Structured Query Language)

Finalidade de um BD



- Por que utilizar um BD e um SGBD?
 - 3. Isolamento de dados
 - Vários dados dispersos em vários arquivos
 - Vários arquivos em diferentes formatos
 - Sem uniformidade para que programas acessem

Finalidade de um BD



- ▶ Por que utilizar um BD e um SGBD?
 - 4. Problemas de Integridade
 - E se um campo é obrigatório (não pode ser nulo)
 - Ex: CPF de uma pessoa
 - E se o saldo de uma conta não pode ser negativo
 - · Como controlar isso em arquivos?

Finalidade de um BD



- Por que utilizar um BD e um SGBD?
 - 5. Problemas de Atomicidade
 - o Como realizar a operação transferência de uma conta X para Y:
 - Deve colocar valor na conta Y → editar arq de Y
 - E retirar valor da conta X → editar arq de X
 - E se uma falha ocorre... os dados ficam inconsistentes
 - · A primeira operação só pode ser feita se a segunda foi efetivada

Finalidade de um BD



- Por que utilizar um BD e um SGBD?
 - 6. Anomalia de Acesso Concorrente
 - Muitos usuários acessando os dados ao mesmo tempo
 - Um faz uma retira de R\$500 e outro um depósito de R\$200 ao mesmo tempo na mesma conta
 - o Acesso a arquivos pode gerar anomalias no saldo final

AOS SISTEMAS DE BANCO DE DADOS

Finalidade de um BD



- → Por que utilizar um BD e um SGBD?
 - 7. Problemas de segurança
 - Grupos de usuários devem ter acesso a diferentes informações
 - No SIA:
 - · Alunos devem ver notas dos colegas na mesma disciplina?
 - Professores necessitam ver as notas e frequência do aluno em outras disciplinas que não ministra?

NTRODUÇÃO AOS SISTEMAS DE BANÇO DE DADOS

14

Histórico



- ▶ Início do século XX
 - Se utilizou cartões perfurados para registrar dados do censo dos EUA
- Década de 50 início de 60
 - Fitas magnéticas
 - Leitura sequencial
 - · Utilizado para folha de pagamento por exemplo

INTRODUÇÃO AOS SISTEMAS DE BANCO DE DADO

15

Histórico



- Década de 60 e 70
 - Discos rígidos
 - Leitura direta: maior velocidade para acesso a informação
 - o Início propriamente dito dos BD
 - Hierárquico
 - Em rede
 - Estrutura de dados: árvore e lista
 - Em 1970, Codd propõe o revolucionário modelo relacional

NTRODUÇÃO AOS SISTEMAS DE BANCO DE DADOS

16

Histórico



- Década de 80
 - Os BD's relacionais se tornam com desempenha semelhante aos em rede e hierárquico
 - · Dominam o mercado até os dias de hoje
 - · Simplicidade para o programador
 - Surgem pesquisas
 - no modelo Orientado a Objeto
 - · Em bancos de dados distribuídos
- Início da década de 90
 - Surge a linguagem de consulta de dados SQL

INTRODUÇÃO AOS SISTEMAS DE BANÇO DE DADO

17

Histórico



- Década de 90
 - Interne
 - · Crescimento expressivo do uso de BDs
 - BD passaram a ter que suportar
 - · muitos acessos
 - uso 24x7 (sem paradas para manutenção)
- Década de 2000 até agora
 - XML e Xquery
 - · Crescimento e consolidação:
 - Recuperação de informações na Web (google)
 - Mineração de dados

INTRODUÇÃO AOS SISTEMAS DE BANCO DE DADO

18

Tipos de Banco de Dados

Quem vive de

passado é

- Antes do modelo relacional
 - Fm rede
 - Hierárquico



- Modelo relacional
 - O mais utilizado até os dias de hoje
- Modelo Orientado a Objetos
- Modelo Objeto-Relacional
 - Modelo OO que por dentro usa um relacional

Modelo de dados



- Modelos de dados
 - Não informa quais dados existem na base
 - Informa de que forma esses dados estão dispostos (estrutura)

- Existem modelos em diferentes níveis de abstração:
- · Para o usuário final (leigo em computação)
- · Para o programador
- · Para o DBA (Data Base Administrator)



Modelo físico



Nível de abstração mais baixo

Diz respeito aos aspectos e recursos necessários para irmazenamento e manipulação das estruturas de dado:

- Manipula as ED's quanto:
 - · Estrutura de armazenamento
 - Endereçamento, acesso e alocação física
 - · Existência ou não de índices

Modelo físico



Nível de abstração mais baixo

Diz respeito aos aspectos e recursos necessários para armaze namento e manipulação das estruturas de dados

- O próprio SGBD normalmente realiza as tarefas pertinentes ao modelo físico
- Afeta o desempenho do BD
- Não afeta a programação de aplicações no BD

Modelo Lógico



- Nível de abstração intermediário
 - Visto pelo usuário do SGBD (programador)

- Em bancos de dados Relacionais:
 - Tabelas (relações)
 - · Colunas são os campos
 - · Linhas são os registros
- > O modelo se dá pela definição das tabelas e suas colunas

Modelo Lógico



- Exemplo: BD que guarde a informação de alunos matriculados em diferentes cursos
 - Aluno (CodMatricula, RG, Nome, CodCurso)
 - Curso (CodCurso, NomeCurso)

Curso				
CodCurso	NomeCurso			
001	Agronomia			
002	Informática			

Aluno				
	CodMatricula	RG	Nome	CodCurso
	0001	93983842	Junior	002
	0002	34988333	Teta Head	001
	0003	33983823	Cabeça de Teta	002

Modelo Conceitual



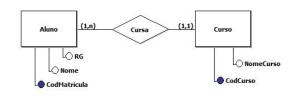
- Nível de mais abstrato
 - · Visto pelo usuário do sistema (leigo)

- Diz como o BD é estruturado
 - Mas não no nível de SGBD
- ▶ Abordagem Entidade-Relacionamento (ER)
- ▶ É ao mesmo tempo um modelo de uma organização
 - Aproxima o cliente da modelagem, já que o mesmo entende uma modelagem da sua organização

Modelo Conceitual



- ▶ Exemplo: BD que guarde a informação de alunos matriculados em diferentes cursos
- Diagrama Entidade-Relacionamento (DER)



Projeto de um banco de dados



- Acontece em 3 fases
- 1. Projeto conceitual:
 - · Modelo conceitual (através do Diagrama ER)
 - · Necessidades da organização no ponto de vista de armazenamento
- 2. Projeto lógico:
- · Transforma o modelo conceitual em um modelo lógico
- · Implementar o modelo lógico em um SGBD
- 3. Projeto físico:
 - · Modelo anterior é enriquecido com detalhes que:
 - Melhoram seu desempenho
 - · Esta etapa não modifica a funcionalidade
 - · Se toma um processo contínuo (tuning de BD)

Visão geral do projeto de BD



Projeto de um Banco de dados (BD)

